

Alerta!

Órgão da UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Diretor Responsável: DAVID M. DE BARRO

Gerente: EURÍPEDES DA ROSA

N.º 40

NOVEMBRO-DEZEMBRO DE 1951

ANO IV

Antigos Escoteiros

BADEN POWELL

Escrito este artigo em janeiro de 1937, pelo fundador do Escotismo, suas palavras parecem ter sido escritas no dia de hoje. Este seu artigo, como todas as suas obras e ensinamentos devem estar sempre entre as mãos dos chefes e dirigentes escoteiros, para que a doutrina, os elevados fins, os métodos a empregar mantenham a sua pureza, realizem a obra em que todos os que militam nas hostes do Movimento Escoteiro aspiram: **UM MUNDO MELHOR POR MEIO DA FRATERNIDADE HUMANA.**



Uma vez escoteiro sempre escoteiro — ficou sendo a “palavra de ordem” frequentemente empregada em nosso Movimento, mas que não é universalmente posta em prática. Se ela fôsse aplicada com o sentido próprio seria um grande benefício para as pessoas, para o Movimento e, até, para o mundo inteiro.

Por estas razões eu quero chamar a atenção de todos para a questão de manter os antigos escoteiros em contáto com o Movimento e com o seu ideal. Há nesta questão diversos aspectos que merecem ser guardados e tanto quanto posso julgar não há nenhuma objeção contra ela.

1951 BOAS FESTAS

FELIZ ANO NOVO 1952



A Revista “ALERTA!”, apresenta a todos os seus assinantes, leitores e amigos, assim como a todos os que militam no Movimento Escoteiro, seus melhores votos de **FESTAS FELIZES E PROSPERIDADES EM 1952.**

O método geralmente usado consiste em cada grupo manter o contato com seus antigos escoteiros quando eles se lançam no mundo para ganhar a vida. Estes "Antigos escoteiros" são solicitados a guardarem interesse pela Tropa e são convidados a assistir às suas reuniões, às suas manifestações esportivas, às suas representações, etc.. Isto é preciso para o Escotismo pois que os rapazes ainda em atividades são encorajados pelo interesse que lhes têm esses "membros mais velhos" do grupo. A tradição estabelece-se e o exemplo atua sobre os irmãos mais novos. Misturados com o público os mais velhos formam um só bloco de simpatizantes e de leais apoiadores do Escotismo.

Sob outro ponto de vista esta ligação dos Antigos Escoteiros com os mais novos é igualmente precisa para o Movimento pois que nós o vemos, na prática, muitos deles, depois de se terem separados do Escotismo por um certo tempo, voltam com novo fervor e acham-se felizes em assumir as funções de chefe afim de cooperar para maior desenvolvimento do Escotismo.

Os próprios homens não deixam de se beneficiar com esta retomada de contato pessoal com o Escotismo pois que ela lhe dá ocasião de recuperar a juventude, ao contato com os rapazes, e ao mesmo tempo lhe traça uma rota na vida em virtude da obrigação que assumem de observar a Lei do Escoteiro na sua vida cotidiana. Forma-se assim em cada país uma elite sólida de homens de confiança, cuja lealdade e boa vontade são conhecidas.

Portanto para o indivíduo, para cada nação e para o movimento o fato de conservar os Antigos Escoteiros como Associados é rico em vantagens sendo que um efeito ainda mais precioso poderia sobreviver: A Fraternidade Internacional. Em quase todos os países não há somente milhares mas ainda milhões de Antigos Escoteiros e Antigas Bandeirantes espalhados pela população que são levados a ser cidadãos leais e serviçais, bons amigos e camaradas para com seus irmãos escoteiros e suas irmãs bandeirantes de outras Nações. Nesta Fraternidade tão extensa achamos na nossa frente um vasto campo de possibilidades.

O medo parece dominar o mundo no momento atual, o medo de que uma nova grande guerra venha se abater sobre nós com seu inevitável cortejo de desastres para todos. Todas as nações organizam a corrida armamentista com a vaga idéia de se defenderem e protegerem.

No entanto, se todos praticassem, ao invés de contentarem-se em professá-lo, o primeiro dos conceitos cristãos, isto é, se o amor tomasse o lugar do medo nas relações mútuas entre vizinhos, ver-se-ia então a Paz e a Felicidade reinar para todos.

"Aquele que não quer paz, Deus dá a guerra" (George Holbert, 1609).

Na nossa Fraternidade de Antigos Escoteiros, em todos os países já temos o germen de tal tendência de espírito. Se esta Fraternidade fôsse melhor organizada tanto no Escotismo como no Bandeirantismo ela poderia, com seus efeitos sempre crescentes tornar-se mais do que um simples germen, uma liga mundial de pessoas de espíritos sãos e equilibrados, insistindo para que as dificuldades se resolvessem por um entendimento amigável ou pela satisfação de argumentos políticos e não por uma louca corrida de armas.

NATAL deve nos inspirar para o ano que vai começar. Vamos, pois, de frente para utilizar mais a fundo a posição única que ocupa o nosso Movimento para desenvolver o nosso Escotismo para a Glória de Deus, para o estímulo da boa vontade e para o estabelecimento da PAZ UNIVERSAL.

Janeiro, 1937.



catéa de que todos estão melhorando. Criaí, plasmaí, fixai, dai vida, a um ambiente de melhoria. E quando, pela força da persuassão todos estiverem convencidos disso, tudo estará melhor, realmente. Acompanhai de perto os vossos lobinhos. Interessai-vos por êles na Gruta, na escola, em casa, na rua, em tôda a parte. Consolai-os nos seus insucessos. Estimulai-os continuamente. Felicitai-os pelos êxitos que alcançarem, e estabelecei contato com os pais. Ajudai-os na formação do caráter de seus filhos. Olhai para os vossos lobinhos como se êles fôsem vossos filhos. Tratai-os assim uma vez por outra, para que êles sintam até que ponto os amais. E andai atentos, como a Mãe-Lôba, aos seus escorrêgos e deslizes, para os aprumardes de novo. Tende, para isso à mão, e sempre prontos, os vossos melhores argumentos e a vossa melhor persuassão; e, armados dêste modo, subjugareis, facilmente, a mentira, o egoísmo, a crueldade, a fanfarronice e a hipocrisia, e tornareis normalíssimos, vivos, dóceis, meigos, atilados, e bonzinhos, todos os vossos lobinhos. Aproveitai ainda, todos os pretextos, para exaltar o Bem e reprovardes o Mal, não, em teses fastidiosas, que encherão de sono os vossos lobinhos, mas sim, através de histórias fascinantes, e bem teatralizadas, e de exemplos compreensíveis e empolgantes.

Espero que, dêste modo, cumprireis a vossa missão.
Que assim seja, portanto!
E que Deus vos ajude!



Melhor Escotismo

(Continuação do número anterior)

Dos Boletins do "Conselho Interamericano de Escotismo", cujo valor é desnecessário encarecer, continuamos a transcrever seus magníficos artigos.



O Amor a Deus — Para induzi-lo a uma melhor realização do amor de Deus, fazemo-lo em grande parte por investigação de Suas obras. Isto, é preciso ter presente, é um escalão e não um substituto. E a história de David Livingstone diz-nos quão valioso pode

ser êste escalão servindo de base num cérebro jovem.

A ciência da Natureza ou o estudo da natureza em suas inumeráveis formas e a apreciação de tôdas as suas maravilhas e belezas, atrai a quase todos os meninos. Os acampamentos e as excursões põem os rapazes e as meninas em contato íntimo com as plantas, animais, pássaros, os rochedos e demais criaturas da grande família de Deus.

"Os mistérios do mar e do céu, as cores fascinantes da espuma e a constituição do cenário, de tudo isto que êle antes não via, pode ser realçado ante sua visão. Assim, um mestre compreensivo abre as portas da alma jovem.

Ainda no caso em que a observação ao ar livre se dificulte, teremos novas maravilhas que investigar em cada centímetro de nossa anatomia, o conhecimento da qual (de novo, em mãos de um mestre inteligente) pode ser de valor infinito para mostrar o trabalho admirável do Criador e inculcar uma maior reverência para o corpo que nos foi entregue, mostrando-nos como devemos cuidá-lo, desenvolvê-lo e reproduzi-lo, como uma das funções que entra em nosso dever para com Deus.

O Amor ao próximo — Para promover o cumprimento do segundo mandamento, o Amor ao Próximo, incentivamos a nossos Escoteiros e Bandeirantes a expressar

êsse amor em forma ativa, ainda que só seja de uma maneira elementar, fazendo um serviço a outrem.

A Bôa Ação diária, sem desejo de recompensa, que por etapas progressivas cresce até se converter em norma de conduta, chega em ocasiões a exigir o sacrifício de dinheiro e prazer ou de não perigo a vida do que a executa.

Ensinamos ao rapaz que um obsequio que recebe não é seu enquanto não deu graças por êle. Portanto, sua atitude para Deus, é de gratidão pelos benefícios Dêle recebidos e a forma de expressá-la é servindo, por amor de Deus, ao próximo.

Esta repressão do eu e êste desenvolvimento do amor, que significa levar Deus consigo, proporciona uma mudança total do coração do indivíduo e com ela uma visão do céu verdadeiro. Faz dêle um ser distinto. O assunto para êle já não é o que vai aproveitar, senão o que é que pode dar.

Qualquer, pois, que seja a religião que o rapaz abraça, êle terá adquirido a base e conhecendo esta por sua prática, se converterá num verdadeiro cristão, com uma mais ampla visão da bondade e simpatia que deve ter por seu próximo.

Tratando-se de rapazes, sabemos que existe o perigo em ignorar o lado psicológico e pôr demasiado ênfase no teológico. Poderíamos ganhar uns quantos, porém, perderíamos os demais. Os aborreceríamos enquanto entivessem em nossas mãos e ao deixá-los livres, abjurariam de sua religião. Estaríamos fabricando pedantes e farsantes. Estaríamos, quem sabe, promovendo a superstição em vez da fé verdadeira.

Em troca, sôbre a base descrita, a edificação subsequente da religião, em sua forma aprovada, é comparativamente fácil, em verdade se segue quase automaticamente, se é bem dirigida.

(Conclui no próximo número)